N.º 527. Anno de 1830

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 17 DE NOVEMBRO. *S. Gregorio Thaumaturgo B.*

*Preamar as 6 horas e 6 minutos da manhã.*

## ARTIGOS DE OFFICIO.

A Vista do seo Officio de 22 de mez passado pedindo por amor do bem, e socego publico desse Termo a conservaçaõ do Destacamento ahi estabellecido, e que fora mandado retirar, ou a sua substituiçaõ por outro; cumpre-me seguinificar-lhe, que já antes de receber o seo Officio persuadido da necessidade de se ahi conservár alguma força armada, que imposesse respeito, e contivesse os máos, e attentadores do socego publico, e da segurança individual, havia ordenado, que outro Destacamento Commandado, por hum Official de confiança, fosse mandado em lugar do outro; e fica a partir; Deos Guarde a V. S Palacio do Governo de Pernambuco 5 de Novembro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Sr. Juiz de Paz do Brejo da Madre de Deos Joze Pedro de Miranda Henrique.

A vista do Officio, que V. SS. me dirigiraõ em data de 18 de Setembro próximo passado, sobre os reparos, que mandaraõ fazer na Ponte do Recife, e necessidade que tem a mesma de hum concerto geral: Compre me responder-lhes, que a dita Ponte ainda preciza de novos reparos, conforme me participou o Tenente Coronel Commandante da Policia na Parte das occurrencias de 15 do corrente, e que V. SS. deveráõ cuidar quanto antes nesse concerto total, a fim de se prevenir em tempo o gravissimo encomodo, e prejuizo, que pode resultar ao Publico pela falta de tranzito do Recife, e para o Recife; pondo para isso em pratica o que dispoem a Carta de Lei de 29 de Agosto de 1828. Igualmente me cumpre lembrar a V. SS. que a Ponte da Magdalena, a pezar de nova acha-se precizada de hum pequeno concerto, que consiste somente na substituiçaõ de dous Esteios novos a dous, que abateraõ, concerto, que me naõ foi possivel mandar faser, a pezar de ja se acharem encommendados os Esteios, por ter de dar cumprimento a Provisaõ da Junta do Commercio, expedida em 18 de Fevereiro do corrente anno, sobre as Obras dessa Ponte; e da Carta junta do Administrador consta o lugar, onde existem ditos Esteios, e a impertancia de ambos. Finalmente remetto o rezultado das indagações, que mandei fazer pela Intendencia da Marinha, sobre as Embarcações, que conforme constou a essa Camara, se serviaõ dos Esteios da Ponte do Recife para se amarrarem, de cujas indagações taõ bem rezultou o conhecimento da ruina da mesma Ponte. Deos guarde a V. SS. Palacio do Governo de Pernambuco 18 de Outubro de 1830 — Joaquim Joze Pi- Pinheiro de Vasconcellos = Srs. Prezidente e Veriadores da Camara Municipal desta Cidade.

A Cabo de ser informado, que os concêrtos que se estaõ fazendo na Ponte do Recife, saõ mais prejudiciaes que as ruinas pela forma, por que os estaõ fazendo os Encarregados por essa Camara: cumpre portanto, que V. SS os mandem examinar, e providenciar, para que sejaõ feitos de modo, que naõ torne mais perigozo o transito publico. Deos Guarde a V. SS. Palacio do Governo de Pernambuco. 11 de Novembro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Srs. Prezidente e Veriadores da Camara Municipal da Cidade do Recife.

## CORRESPONDENCIA.

SNR. EDITOR. — A censura por via do prello sobre os abusos dos Empregados, sobre as Corporações quando ellas ultrapassaõ suas atribuições, dizem ser o obstaculo mais adequado contra a licenciosidade, e prepotencia. Valha a verdade! ... Esta minha duvida, nasce de ver o pouco fruto que a taõ gabada censura produz ca' em o nosso Brazil, mormente em Pernambuco, e sobre tudo, aqui nestes altos montes de Olinda. Com tudo sigamos o rifaõ " tanto da' agoa na pedra, the que a torna branda " apliquemos a justa censura com imparcialidade, sejamos exactos na relaçaõ dos factos, e vejamos se a correcçaõ principia desta antiga

Capital. Entremos em materia. Hindo eu assistir a secçaõ da Camara Municipal de Olinda em o 1.° do corrente, ouví com bastante sorpresa, huma indicaçaõ a fim de officiar se ao Agente do Correio, para remover a recepçaõ, e entrega das cartas, do lugar actual, cujo era pouco decente por ser huma padaria....

Esta mania aristocratica que tanto afana os nosos Funcionarios, seria bem digna de despreso. e de assobios, se as veses naõ fosse de encontro aos principios da nossa lei fundamental: por isso se torna-se indispensavel chama-los a ordem no meio do seu delirio. vejamos o que diz a Constituiçaõ para casos indenticos. Art. 179 — § 14 " Todo o Cidadaõ pode ser admittido aos " cargos Publicos, civis, politicos, ou Mi" litares, sem outra defferença, que naõ se" ja a dos seus talentos, e virtudes " logo hum proprietario de padaria, loja, ou botica &c. pode ser o encarregado de receber, e entregar cartas; e bem o pode fazer no lugar de sua officina, que o naõ pode deshonrar: mormente (note-se) exercendo elle este emprego " gratuitamente, " segundo o expresso no Regulamento dos Correios Cap. 4 Art. 27 " Enquanto a receita " dos mes" mos Correios for de pequena considera" çaõ, encarregaraõ as Camaras a sua admi" nistraçaõ a pessoa de sua confiança que " della se queira encarregar sem " Orde" nado " &c. Como pois se exige sacrificios de hum Cidadaõ que se presta gratuito ao servisso nacional, e se lhe inculca como injuriosa sua ocupaçaõ, ou negocio? Isto he bastante duro! Semilhante prevençaõ contra huma padaria, por huma couza de taõ pequena monta, perece naõ mais que hum pretexto especioso para outros fins: sera' assim? ... oussamos os meninos da Candinha.

Elles daõ a razaõ da especiosa indicaçaõ, contando huma historieta, que lá tem seus laivos de verossimilhança; e comessaõ assim: Era hum dia hum homem, que mexia, e remexia nas secções da Camera, e que tendo boas amizades dos da Camara, e tendo hum filho que naõ estava beneficiado pela Camara, e naõ tendo que lhe dar fora dos arranjos da Camara, nem huma flor, o amor paternal o induzira a pedir e rogar, a que na Camara se emitisse, e apoia-se a tal indicaçaõ, que pondo o actual Agente (por ser gratuito) na colisaõ de se dar hum grande incommodo, ou largar a imcombencia em que nada ganha, (e isto he o mais certo) vem a ficar o lugar de Agente — Sede Vacante — E neste caso entaõ se nomiara para Agente o " ecce homo " filho querido! filho sem arranjo e sem mama!!! Com huma gratificaçaõ a laia de papel de doce, de 120$ Rs. que (Deos louvado) apesar de naõ chegar para botins, sempre chega, e sobra para o aluguel da casa do respeitavel Pai em cuja loja, ja se prepara de aute maõ hum quartinho muito bonitinho, para caza decente do Correio de Olinda: fim da historia. Fassamos huma reflexaõ que naõ vem fora do caso.

O pouco escrupulo com que em o nosso paiz se daõ pensões, se criaõ lugares e officios a custa do dinheiro publico, he admiravel! Anda a par da coragem com que as veses se infringe a lei. O desvario, e a perversidade, nos condusem a borda do abismo, se presistirmos surdos a voz da rasaõ, Deixemos de advogar pelo agente actual, que pouco perde em ser demittido: lembremos so em beneficio da economia das rendas da Camara, bem parcas para suas despezas, e bem mal arrecadadas; que o primeiro trimestre do Correio rendeo liquido Rs. 31$ e tantos: ora calculando sobre este rendimento o do quarto trimestre, temos pouco mais de 120$ Rs. os quaes dados de maõ beijada ao filho Prodigo, vem a sobrecarregar-se no cofre da Camara os utencilios para o mesmo Correio, que ainda naõ estaõ pagos; outros que seraõ misteres.; os 6 por 100, que a Camara quer dar por beneficencia ao seu Procurador por recolher este dinheiro &c. &c. por que se podemos esperar que a receita possa aumentar, taõ bem podemos reciar que pode diminuir, ou paralizar nisto; por que a concorrencia do espirito de novidade sobre as novas instituições, naõ he hum dado seguro com que possamos contar: suponha-se que os Alunnos do Curço, por qualquer motivo possivel, mesmo por naõ pagarem mais hum sobre porte nas suas cartas vindas de fora da Provincia, mandaõ receber no Correio geral desta, naõ vem a faltar a maior adicçaõ no de Olinda? e em taes cazos, estara' a camara em estado de suprir o deficit que lhe pode acarretar huma indiscrissaõ, o odio contra as padarias, ou dos agentes padeiros? Todos diraõ que naõ: e dizem a verdade. Verdade que deve ser ponderada pela camara para bem se dirigir, e desmentir os boatos de patrocinios .... Sr. Edictor se tenho dado alguma marrada queira desculpar ao

*Casusa Boi.*

## EDITAL

**João Alemaõ da Camara Cisneiros Fiscal da Freguezia do SS. Sacramento do Recife &c.**

FAço saber aos habitantes do Bairro de S. Antonio, que a Camara Municipal determina o Plano seguinte.

PERSPECTIVA.

As cazas terreas teraõ 20 palmos de altura desde a soleira, ate' a superficie do frechal, da superficie do 1.° soalhado ate a do

2.º 20 palmos de altura, da superficie do 2.º soalhado até a do 3.º 18 palmos de altura, e dahi para sima deminuiráõ 1 palmo por cada andar: as ombreiras teraõ 12 ½ palmos de altura: tanto as portas, como janellas teraõ a mesma altura, e 6 palmos limpos de largura: naõ teraõ beiras, nem sobeiras, sim cornija. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o prezente, afixalo nos lugares do costume, e publicalo pela Impressa. Recife 15 de Novembro de 1830.

*Joaõ Alemaõ da Camara Cisneiro.*

## Correio.

PELA Administraçaõ do Correio se faz Publico, que parte deste porto para o de Lisboa no dia 25 do corrente o Brigue Brazileiro Novo Brilhante de que he Mestre Manoel Anacleto Joze Cezar, as Cartas seraõ lançadas na Caixa Geral ate' ao meio dia do dia antecedente.

— Para o mesmo Porto, no mesmo dia o Brigue Novo Jupiter de que he Mestre Manoel Joaõ Luiz Rodrigues, as cartas seraõ lansadas na Caixa Geral ate' as 6 horas da tarde do dia antecedente.

— A Galera Feliz Ventura vinda do Porto eo Pataxo Leaõ da Ilha de S. Miguel chegados no dia 13 do corrente entregaraõ as mallas e as cartas se achaõ alistadas.

— Relaçaõ dos Officios existentes na Administraçaõ do Correio, que naõ podem ser remetidos aos seus destinos sem serem franqueados.

C. ao Ministro da Guerra — Do Prezidente de Pernambuco, interesse particular de Joaõ Gonçalves de Castro.

C. ao Dito dito — Do Prezidente de Pernambuco, interesse particular de Felippe Gomes dos Santos.

C. ao Dito dito — Do Prezidente de Pernambuco, interesse particular de Joaõ Baptista Paes Barreto.

C. ao Dito dito — Do Prezidente de Pernambuco interesse particular de Francisco Gomes Vellozo de Azevedo.

C. ao Dito dito — Do Prezidente de Pernambuco, interesse particular de Maria Jozefa Clemente Correia Viuva.

C. ao Dito dito — Do Prezidente de Pernambuco, interesse particular de Joaõ Baptista do Amaral e Mello.

C. ao Dito dito — Do Prezidente de Pernambuco, interesse particular de Bernardo Raimundo de Souza Bandeira.

C. ao Dito dito — Do Prozidente de Pernambuco, interesse particular de Candido Eufemio Lins de Mello Tenente.

C. ao Ministro da Justiça — Do Prezidente de Pernambuco interesse particular de Ignacio Nunes de Azeredo Laiola.

C. ao Dito do Imperio — Do Presidente de Pernambuco interesse particular do Padre Joaõ das Neves Freire.

C. ao Dito dito — Do Prezidente de Pernambuco, interesse particular de Francisco de Paula Albuquerque Monte Negro Cavalcante.

C. a S. M. I., Pelo Conselho Supremo Militar — Do Prezidente de Pernambuco interesse particular de Joaõ de Almeida

C. a S. M. I., Pela Meza do Thezouro Nacional — Da Junta da Fazenda de Pernambuco interesse particular de Euzebio de Queiros Coutinho Silva.

C. a S. M. I., Pela Meza do Thezouro Nacional — Da Junta da Fazenda de Pernambuco, interesse particular de Francisco Xavier das Neves.

## Avizos Particulares.

ACHA-SE huma carta vinda de Lisboa para o Snr. Joaquim Ignacio Monteiro, e como se ignora a sua moradia pode dirigir-se a rua da Cruz Armazem N.º 16.

— Quem quizer dar algum dinheiro a juros; anuncie por este Diario a sua moradia para ser procurado.

— Preciza-se falar com o Snr. Claudio Joze Lial para se lhe entregar huma carta vinda do Porto o mesmo Snr. pode-se dirigir a rua do Colejo loje de louça e vidros,

— Preciza se de hum Capelaõ ainda mesmo Regullar, para Engenho distante da Praça 12 legoas em Ipojuca com a porçaõ de 200$000 rs., e meza; qualquer Reverendo Snr. que lhe convenha procure na Cidade de Oilnda na rua de S. Pedro novo ao Reverendo Padre Mestre Manoel Francisco Figueira que lhe dira' quem pertende.

— A pessoa que anunciou no Diario N.º 517 de 5 do corrente vender capim da milhor qualidade, por preço commodo posto na porta, pode dirigir se ao Forte do Mato caza N.º 12, 2.º andar, aonde morou Manoel Joze Ribeiro.

— Náõ pode correr a rifa de Bernardino Joze Serpa & Companhia, por isso o mesmo participa a todos os Snrs. que compraraõ bilhetes de sua rifa queiraõ receber o dinheiro.

## Compra-se.

VACAS de leite, sendo boas leiteras: na rua Direita D. 2.

— Hum mulato mosso, robusto, e de boa figura; anuncie por este Diario.

— O primeiro tomo da Historia Universal por Millot, ou mais alguns tomos da mesma Historia. com tanto que s'alcance o primeiro de que se faz empenho; na rua da Cadea velha loje N.º 44.

— Seis a oito alqueires de tamarinos, e huma porçaõ de garrafas pretas vasias: no Hospital Militar.

— Quina boa ; quem a tiver anuncie por este Diario.

## Vende-se.

BIXAS vindas ultimamente de Lisboa : na venda de 4 portas da rua do Vigario N. ° 22 que volta para o Forte do Matto.

— Hum muleque de naçaõ, idade de 10 annos ; na rua do Padre Floriano, caza do lampiaõ D. 8.

— Sera de carnauba ; na loja de couros da rua do Livramento D. 12,

— Huma caza terrea de pedra, e cal, xaõs proprios com 33 palmos de frente, e 73 de fundo, na rua do Aljube em a Cidade de Olinda ; e uma negra de Angola de 20 a 22 annos, e boa para todo o serviço : na mesma Cidade rua da *Boa-ora* caza N. ° 22, ou na Tipografia deste Diario, onde se dira' a pessoa, com quem se podera' tratar nesta Cidade.

— Hum cavallo ruso bom carregador baixo, e meio, boa figura, e novo : no Correio a falar com Claudino do Rego Lima.

— Tapioca de superior qualidade chegada proximamente do Para', por preço comodo : na rua do Rozario que vai para o quartel da Policia venda D. 9, entre as duas Boticas.

— Meios Bilhetes da segunda parte da sexta Loteria do Seminario de Olinda a cobre e prata : no beco do Abreu botequim de Joze Caetano, e nas cazinhas da Alfandega velha N. ° 21.

— A dinheiro, e a prazo Potaça da New Iork da primeira sorte, petrificada, e de excellente qualidade : no armazem N. ° 13 da rua do Vigario.

— Alfinetes d' ouro com brilhantes esmaltados, aneis de ouro esmaltados com brilhantes de todas as qualidades, e botões de abertura de camiza de ouro esmaltados com brilhantes e perolas finas, todo do ultimo gosto : no aterro da Boa vista em caza de J. B. Navarre.

— Hum moleque com 15 a 17 annos de idade, boa figura, abil, e com principio de padaria ; na venda que fica defronte da Lingoeta

— Hum par de brincos, cruz, e atacas de diamantes, rozas, obras modernas, e ricas : na rua do Rozario D. 19.

— Huma vaca boa, com huma cria bastante gorda ; e huma pia de filtrar agoa com sua armaçaõ : na mesma caza acima.

— Duas cabras, (bixo) paridas a pouco tempo, cada huma com hum cabrito, muito boas leiteiras, e manças : em Olinda rua do Amparo caza N. ° 29, ou no Forte do Matos Prença N. ° 214.

— Hum capote novo de barregana forrado todo de baetilha franceza com gola de veludo, mandado vir de Lisboa, e proximamente chegado, o qual vende-se por ser grande para quem o mandou buscar : na loje de Manoel Gomes de Amorim, rua do Vigario N. ° 62.

— Hum sitio pequeno na estrada dos Aflitos, confronte ao beco do Espinheiro, com caza de pedra e cal boa, plantado de bom arvoredo do Paiz, e Estrangeiro : no Patio de S. Pedro D. 9.

## Alluga-se.

HUM andar de sobrado, ou caza terrea com comodos para pequena familia, no Bairro de S. Antonio naõ excedendo do, Pateo do Carmo, e rua do Livramento para as cinco pontas ; quem a tiver anuncie por este Diario.

— Hum preto, ou pardo, forro, ou cativo, que saiba tirar leite, e andar com vacas, com tanto que seja de boa conduta : na rua do Rozario D. 19.

— Huma caza boa e grande na rua da Mangueira da Freguezia do Posso da Panella : na Praça da Uniaõ N. ° 28 e 29.

— Huma caza no Poço da Panella para paçar a festa, com comodos para pequena familia, seu aluguel saõ 30$000 rs. : na rua do Queimado Botica de Miguel Joze Ribeiro.

## Perdeu-se.

NO dia 14 do corrente huma espora de prata de correntes vindo do Monteiro athe a caza do Luiz Gomes, e dahi para a Solidade roga-se a pessoa que a achar a venha entregar ao Relojoeiro da Praça da Uniaõ N. ° 27 que mostrara' a outra, e sera' bem recompençado.

## Viagens.

PARA Lisboa, te' o dia 25 do corrente seguira' o Bergantim Novo Brilhante por ter ja a mor parte de sua carga prompta ; quem n'elle se proposer carregar, ou ir de passagem, se podera' dirigir a Nuno Maria de Seixas, rua do Trapixe N. ° 3, ou a seu Capitaõ Anacleto Joze Cesar.

— Segue viagem para o Porto com toda a brevidade o Brigue Portuguez denominado Eliza, Capitaõ Joaõ de Oliveira e Silva ; quem no mesmo quizer carregar dirija-se a seus Consignatarios Manoel Pereira Guimaraens & Companhia na rua da Cruz N. ° 61.

— Para o Assu deve sahir infalivelmente ate' 25 do corrente o Brigue Boa Fe' ; quem nelle quizer carregar dirija-se ao Capitaõ do mesmo Agostinho Rodrigues Garcia, ou a caza de Joze Joaquim Jorge Gonçalves.

---

*Pernambuco na Typografia do Diario.*